



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GUSTAVO ZACHE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO IV

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GUSTAVO ZACHE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO IV

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

A orientadora prof.^a Dra. Camila Rodrigues Cabral, e o estagiário Gustavo Zache, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Elaborado por
Gustavo Zache

Camila Rodrigues Cabral

Gustavo Zache

Santo Augusto

2022

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário

1.1 Nome: Gustavo Zache

1.2 Curso: Licenciatura em ciências biológicas

1.3 Turma: 8º semestre

1.4 Endereço: Rincão da Lage

1.5 Município: Chiapetta/ RS

1.6 CEP: 98760-000

1.7 Telefone: (55) 9 9946-9816

1.8 E-mail: gustavo.2019011218@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

2.1 Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

2.2 Endereço: Avenida Ipiranga, Nº 2047, Centro

2.3 Município: Chiapetta/ RS

2.4 CEP: 98760-000

2.5 Telefone: (55) 3784-1360

2.6 E-mail: anchieta36cre@educacao.rs.gov.br

3 Estágio

3.1 Área de realização: Biologia

3.2 Coordenador(a) do Curso: Flávia Oliveira Junqueira

3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*: Camila Rodrigues Cabral

3.4 Supervisor do Estágio: Roselei De Fátima Bueno

3.5 Carga horária total: 20 h

3.6 Data de início e término: 12.08.2022 à 25.10.2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	7
3. DESENVOLVIMENTO	13
3.1 Apresentação da escola	13
3.2 Apresentação da turma	15
3.3 Descrição das atividades do Estágio Curricular Supervisionado III- Estágio de observação	16
3.4 Descrição das atividades do Estágio Curricular Supervisionado IV- Estágio de regência	
4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES	41
4.1 Análise das interações do Estágio de Observação	41
4.2 Análise das interações do Estágio de Regência	
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
6. REFERÊNCIAS	49
7. APÊNDICES	51

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio foi elaborado a partir da regência em aulas de Biologia realizadas no Estágio Curricular Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - Campus Santo Augusto. Entre os principais objetivos deste estágio estão 1) realizar a regência em uma turma de Biologia no Ensino Médio, destacando as condições de ensino, como a efetividade da aprendizagem, e de não ensino, como a não compreensão durante o processo de ensino e aprendizagem, 2) Analisar as interações entre professor e aluno, observando como o papel do professor interfere na dinâmica da aula, 3) Examinar o contexto que a escola está inserida, e 4) Refletir sobre os aspectos vivenciados durante o estágio de regência, inerentes à prática docente.

O Estágio Curricular Supervisionado IV foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, localizada na cidade de Chiapetta/ RS, junto à disciplina de Biologia numa turma do 1º ano do Ensino Médio.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio Curricular Supervisionado é entendido como uma atividade de experiência prática, que possibilita aos licenciandos compreender, refletir e analisar a realidade da área de formação, bem como, entender as diversas teorias que conduzem ao exercício da profissão professor.

Ao abordar a temática do estágio na formação inicial de professores, Pimenta e Lima auxiliam na compreensão desta prática quando ressaltam que o estágio:

[...] constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (PIMENTA e LIMA, 2006, p.02).

Mediante o exposto, pode-se pontuar que o estágio de observação é de suma importância para os licenciandos, pois possibilita observar e analisar o cotidiano escolar, as práticas, as relações, os movimentos que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido:

Os estágios de observação devem apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico (CARVALHO, 2017, p.11).

Ao encontro disso, Souza e Hames (2020, p.184) contribuem com a discussão ao mencionar que “os estágios no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são importantes, pois contribuem para desenvolver habilidades conhecidas somente no âmbito teórico, propiciando uma (re)leitura da realidade escolar.” Com isso podemos observar que o estágio possibilita vivenciar o ambiente escolar.

Cabe destacar que, ao realizar o estágio, o futuro professor pode compreender o contexto escolar e observar os pontos positivos e os negativos na educação, porém se houver algo que parece inadequado ou superficial na escola e na educação dos alunos, podemos problematizar esse contexto e assim propor uma mudança enquanto futuros professores. Nesse sentido,

As atividades de Estágio realizadas no Ensino Fundamental e Médio são essenciais para a formação profissional dos futuros professores. A partir de tais atividades derivam tanto um contato quanto uma análise da realidade que eles deverão enfrentar no exercício da docência, atuando como agentes de mudança (SILVA; GULLICH; FERREIRA, 2011, p. 280).

Dessa forma, os licenciandos vão para a escola não mais como alunos daquele contexto, mas como profissionais em formação, buscando analisar e refletir sobre o que está acontecendo no âmbito escolar, ou seja.

Agora o futuro professor irá a escola observar a aula não como um aluno que deve aprender um determinado conteúdo, mas como um profissional interessado em detectar as condições de ensino e de não ensino; analisar as interações construtivas e destrutivas entre professor e alunos; ver como o papel do professor interfere no clima da aula e discutir qual a visão de ciências que o conteúdo ensinado transmite aos alunos. Essas observações analíticas podem ser realizadas tanto nas aulas do professor que recebe o estagiário como-e esta é a melhor das observações-nas aulas dos próprios estagiários em seu estágio de regência (CARVALHO, 2017, p.11).

Para os licenciandos e futuros professores, o estágio de observação possibilita vivenciar a prática docente e refletir sobre ela. Nesse sentido Rosmann pontua que:

A prática docente nas licenciaturas deve ser encorajadora dos acadêmicos, docentes em formação, para que estes possam enxergar-se como profissionais da educação, providos de uma identidade carregada de muitos saberes e saberes-fazer, no sentido de aprender ao ensinar, mediatizados pela permanente profissionalização (2014, p.79).

Diante disso, Corte e Lemke (2015, p. 31002) ressaltam que o estágio supervisionado “é considerado o momento em que as teorias aprendidas pelos acadêmicos são aliadas à prática bem como o momento em que o futuro profissional experimenta e atua efetivamente em seu campo de formação”. Nesse sentido, é importante que o futuro professor compreenda a relação de “indissociabilidade existente entre teoria e prática” (Corte e Lemke, 2015, p. 31006). Portanto, o estágio aparece como um processo básico da formação do licenciando, pois é uma vivência que contribui no processo de transição de aluno para professor, construindo, assim, seus saberes docentes e sua formação profissional.

Mediante o exposto, na formação dos licenciandos, a docência e a gestão educacional devem ser concebidas de forma integrada, tentando superar uma visão simplista da prática pedagógica (CARVALHO, 2017). Com isso, é possível construir uma reflexão crítica e reflexiva sobre a prática da realização do estágio, pois,

As atividades de Estágio realizadas no Ensino Fundamental e Médio são essenciais para a formação profissional dos futuros professores. A partir de tais atividades derivam tanto um contato quanto uma análise da realidade que eles deverão enfrentar no exercício da docência, atuando como agentes de mudança (SILVA.; GULLICH; FERREIRA, 2011, p.280).

Para que haja um processo de reflexão, Bremm e Gullich pontuam que:

O processo de reflexão tende a ser contínuo, indo de reflexões descritivas para analítico-explicativas e, por fim, se tornam reflexivo-valorativas, porém o avanço das reflexões nem sempre é contínuo em alguns casos ele pode saltar um nível e em outros casos é passível de retrocessos e regressões (2018, p.150).

Em virtude do que foi mencionado, Souza e Hames (2020, p.184) compreendem que “o estágio é um momento de crescimento pessoal e profissional. É uma oportunidade de vivenciar e aliar conhecimentos teóricos e práticos. É também um tempo de ansiedade, alegrias, apreensões e muito aprendizado”; com isso, é possível afirmar que a realização do estágio oportuniza vivenciar experiências únicas, que contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática educativa.

Dessa forma, para que os licenciandos em sua constituição docente, possam visualizar e experienciar a escola, a sala de aula e a docência, é preciso ter uma relação mais direta com as escolas, e é isso que o Estágio Curricular Supervisionado representa. Assim, Nóvoa destaca que,

O eixo de qualquer formação profissional é o contacto com a profissão, o conhecimento e a socialização num determinado universo profissional. Não é possível formar médicos sem a presença de outros médicos e sem a vivência das instituições de saúde. Do mesmo modo, não é possível formar professores sem a presença de outros professores e sem a vivência das instituições escolares (2017, p.1122).

Nesse sentido, pode-se dizer que o Estágio Curricular Supervisionado III tem como principal finalidade a observação do ensino de Biologia, pois é

através deste exercício que os licenciandos vão estabelecer conexão com a escola, professores, alunos e, principalmente, com aspectos a serem observados na docência do professor supervisor. Com isso, é válido ressaltar que:

[...] o Estágio é o principal elo entre os licenciandos e o futuro exercício de sua profissão. No atual cenário de tantas mudanças e desafios impostos à escola pública, faz-se cada vez mais necessário que os docentes saibam lidar com as dificuldades e promover um ensino de qualidade (DE SOUZA, INDJAI, MARTINS, 2020, p.05).

Assim sendo, ao longo das interações e reflexões que decorrem, os licenciandos em Ciências Biológicas aprimoram o olhar e o pensamento crítico/reflexivo a todo o conjunto escolar. Neste viés Lunardi e Emmel destacam que:

O licenciando, ao escrever e refletir sobre suas memórias construídas na Educação Básica, na graduação e sobre sua participação na sociedade, constrói e reconstrói suas concepções acerca das finalidades e dos objetivos do ensino de Ciências (LUNARDI, EMMEL, 2021, p. 164).

Conseqüentemente, o Estágio Curricular Supervisionado III, de observação, é um espaço de inúmeras vivências e de muita aprendizagem para os futuros professores de Ciências e Biologia, aproximando os licenciandos da realidade escolar e permitindo assim observar, analisar e refletir sobre aspectos da iniciação à docência.

Após o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado III, de observação, inicia-se o Estágio Curricular Supervisionado IV, que é de regência. Neste momento, vamos para escola assumir a turma como professores durante 20 horas/aulas, e assim desenvolver os planos de aula elaborados durante o Estágio de observação, vivenciando a prática docente.

Ao se referir ao Estágio de regência, Carvalho menciona que este deve,

[...] servir de experimentação didática para o aluno-estagiário, sendo então concebidos como um objeto de investigação, criando condições para que o aluno seja o pesquisador de sua própria prática pedagógica, testando as inovações e sendo um agente de mudança em potencial (2017, p. 65).

Nesse sentido, pode-se dizer que o Estágio Curricular Supervisionado IV, que tem como principal atividade a regência no ensino de Biologia, é considerado essencial na formação dos futuros professores. Já que é através

desta experiência que os licenciandos vão estar mais interconectados com a escola, professores, alunos e, principalmente, com a docência. Com isso, é válido ressaltar que:

[...] o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta sim, objeto da práxis (PIMENTA e LIMA, 2014, p.45).

Quando o estagiário vai para a escola, principalmente para realizar o estágio de regência, é o momento de vasto aprendizado, tanto pessoal quanto profissional. É ali que ele vai compreender os processos de ensino e aprendizagem, relações professor e aluno e conteúdo e aprendizagem. Ao encontro disso, Santos e Mota mencionam que:

Dentre as oportunidades que o Estágio Supervisionado fornece, a prática da regência, possui grande destaque por proporcionar ao licenciando a experiência de assumir a função de professor para algumas turmas da Educação Básica, o que, na maioria das vezes, é a primeira oportunidade para tal ação (2021, p.04).

Pode-se destacar ainda, que o Estágio Curricular Supervisionado, nos cursos de Licenciatura, é um momento único. No qual, nós licenciandos, vamos nos deparar com vários desafios inerentes à prática docente e porém devemos levar em conta que isso faz parte do nosso processo de formação enquanto professores, ao encontro disso, podemos dizer que durante o período de Estágio,

[...] seja valorizado e devidamente preparado para que o licenciando encontre condições para, efetivamente, construir seus saberes sobre a profissão. É no momento da prática que muitos licenciandos descobrem o gosto pelo ensinar, e transformam aquela curta experiência em um momento de total identificação com a profissão (BOZZINI e SANTOS, 2013, p.02).

Nesse sentido, segundo Santos e Mota (2021), é no período do desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado que os futuros professores passam a vivenciar a rotina escolar, tanto observando as práticas dos professores, quanto desenvolvendo sua própria prática docente, permitindo se reconhecer como um professor; e podendo assim analisar criticamente e refletir sobre a sua prática docente.

No intuito de auxiliar a reflexão sobre nossa prática docente, utilizamos o diário de bordo, ou de formação para registrar os acontecimentos das aulas. Porlán e Martín (1997), trazem que o diário é um espaço tempo no qual os professores em formação descrevem as suas aulas e, a partir desta descrição, explicitam e analisam seus problemas práticos e passam a refletir sobre as mesmas, sendo, assim um instrumento de pesquisa ação e reflexão.

Entende-se que no momento em que o estagiário vai para a escola realizar o Estágio de regência, ele deve tentar se apropriar do contexto que a escola e os alunos estão implicados. Com isso, Fensterseifer traz que:

No esforço de ter um projeto próprio o professor revela sua capacidade de articulação teórico-prática, adequando suas proposições ao contexto no qual está inserido. A esta responsabilidade individual soma-se sua responsabilidade de contribuir com o coletivo da escola e com a comunidade (2013, p.04).

Diante disso, podemos constatar que o Estágio Curricular Supervisionado, principalmente o do regência, é uma oportunidade para nós, licenciandos, aprender, refletir e analisar sobre o ser professor, dando assim significado a tudo aquilo que desempenhamos no decorrer do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e principalmente o de ser docente crítico e reflexivo, capaz de refletir sobre a sua própria prática.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Apresentação da escola

Para descrever a Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, foi utilizado todas as informações que estão presentes no Projeto Político Pedagógico da escola (PPP 2016).

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, iniciou suas atividades no município de Chiapetta, no ano de 1944, onde foi construída uma pequena Escola de madeira pelos próprios moradores, o nome dado à escola foi Carlos Gomes. Em 1949, foi criado o Grupo Escolar Doutor Antônio Pinheiro Machado, a qual era Escola municipal que pertencia ao sétimo distrito de Santo Ângelo. No ano de 1956 a Escola passou a pertencer ao estado através do Decreto Lei 74032/56. Já no ano de 1963 passou a chamar-se Grupo Escolar da Sede, atendendo de 1ª à 5ª série.

Em 1979, a comunidade escolar teve a oportunidade de escolher um novo nome para a escola, que passou a chamar-se Escola Estadual de Primeiro Grau Anchieta, passando a atender de 1ª à 8ª séries. O nome foi escolhido em homenagem ao primeiro professor brasileiro, o Padre José de Anchieta, que trabalhou como catequista dos índios na época do Brasil Colônia.

No ano de 1988, através do Parecer nº 642/88, concedido pelo CEE, pronunciou-se favorável à autorização do funcionamento do Ensino de 2º Grau na Escola. No ano de 1988, através da Portaria nº 08423/88, denominou-se Escola Estadual de 1º e 2º Graus Anchieta, sendo que no ano de 1990 realizou a conclusão da primeira turma de 2º Grau na Escola. Já no ano de 2000, através da Portaria 00094/2000, foi designada a alteração do nome da Escola para Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta.

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, está localizada na avenida Ipiranga, rua principal da cidade de Chiapetta/ RS; ao chegar lá encontramos um portão com interfone, garantindo assim a segurança de todos na escola, cuidando do fluxo de entrada e saída da escola; ao lado desse portão, tem outro que dá acesso ao estacionamento dos funcionários da escola.

Ao subir a rampa da escola, encontramos duas lindas plantas uma em cada lado, deixando a entrada da escola muito exuberante; seguindo o

corredor passamos inicialmente pelo laboratório de Ciências, em seguida temos o refeitório e a cozinha, mais adiante tem um espaço onde os alunos expõem seus trabalhos e, em seguida, temos o laboratório de Informática. Após esse corredor chegamos ao saguão, onde tem cadeiras estofadas, mesa, bancadas e ali fica a entrada para o prédio da equipe diretiva, onde se localiza a secretaria, sala dos professores, sala de coordenação, sala da direção e demais departamentos pedagógicos. Acima desse saguão, encontramos a quadra de esportes que é coberta, atrás dessa quadra tem a quadra de areia e o parquinho. Seguindo acima, encontram-se todas as salas de aula e a biblioteca, divididas em três prédios.

A escola é amarela, limpa, organizada e cheia de vida. Ao chegar na hora do intervalo observa-se os adolescentes em toda parte da escola, alguns no pátio, outros nos corredores, alguns jogando bola. Há uma alta diversidade dos jovens, de todos os estilos e maneiras, e a escola assume seu papel de acolher bem a todos eles.

O espaço físico da Escola é composto por prédios de alvenaria, onde três deles são destinados a salas de aula e um ao setor administrativo; possui uma cozinha, um refeitório, uma biblioteca, um laboratório de informática, um laboratório de ciências, uma sala de professores/ funcionários, sala da direção, sala da coordenação, uma quadra de esportes, um parquinho e uma quadra de areia.

A direção juntamente com a comunidade escolar empenha-se em manter a escola limpa, bonita e organizada, pois acredita que esse ambiente influencia e favorece o desempenho do aluno. A parceria entre a escola e a comunidade é indispensável para uma educação de qualidade. É pensando nisso que a escola se preocupa em aproximar cada vez mais e manter uma boa relação entre toda a comunidade.

Atualmente a escola conta com um total de 325 alunos matriculados; possui aproximadamente quarenta servidores, dentre eles estão: auxiliar de biblioteca, funcionários de limpeza e alimentação, monitores e professores dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e EJA.

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, tem como Filosofia: Educação como desafio e busca do conhecimento, comprometida com a humanização. A escola apresenta três visões. A visão de Educação: envolve

um conjunto de conhecimentos, valores, cultura e sociedade. Cuidado com a natureza e o próximo. Educação voltada para a reflexão, à liberação integral do ser humano, para a humanização e a ética. Outra visão é a de que a Escola é um espaço coletivo de convívio. Ela é organizada, acolhedora, aconchegante, humana, inclusiva, solidária e afetiva. Nela ocorre a troca de valores e experiências. A última Visão apresentada é a de Sociedade: a qual é um espaço de convivência onde tem leis e regras para serem cumpridas e respeitadas. Mais justa, fraterna e ética.

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, em sua maioria residem na zona urbana, tendo casa própria e a escolaridade dos pais desses alunos é de ensino fundamental incompleto. Na escola eles gostam de estar com os colegas no intervalo, desenvolver trabalhos e aulas no laboratório de informática, ciências e sala dos espelhos, da merenda escolar e das programações culturais ofertadas pela escola.

Os educandos da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta provém de camadas populares, assalariadas, desempregadas, diaristas, de reassentamentos e agricultores do município de Chiapetta. Também há diversidade cultural, racial, política e religiosa na realidade escolar. Desta forma, as atitudes e valores que comportam a formação individual do aluno, com saberes e conhecimentos produzidos de acordo com a sua vivência cotidiana e realidade de vida, fazendo existir a diferença entre os pares e até conflitos no contexto escolar.

Os principais problemas enfrentados pela escola são referentes ao espaço físico deficiente, política educacional atrelada aos governos, falta de recursos humanos (em áreas específicas) e financeiros para manutenção das necessidades da escola, além de desmotivação por parte dos professores e funcionários em relação à questão salarial, o que dificulta a busca de aperfeiçoamento e qualificação profissional.

3.2 Apresentação da turma

As observações do Estágio Curricular Supervisionado III foram realizadas na turma do 1º ano, a 101, da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, a qual é composta por quinze alunos, sendo onze meninos e quatro

meninas. Esses estudantes possuem uma faixa etária de quatorze a dezesseis anos de idade.

A maioria dos alunos reside na zona urbana, e apenas alguns vivem na zona rural, os quais utilizam do transporte escolar para chegar até a escola.

3.3 Descrição das atividades do Estágio Curricular Supervisionado

III- Estágio de observação

Para registrar, analisar e refletir sobre a prática docente observada, fiz uso do diário de bordo ou diário de formação. Esse instrumento possibilitou descrever e relatar sobre as aulas, pois segundo Bremm e Güllich (2018) “o papel exercido pelo diário de bordo é muito importante no processo de formação de professores, pois a reflexão das práticas vem a se tornar um guia, ajudando a constituir o ideário de docência.”

1ª aula

O primeiro dia de estágio, ocorreu em uma sexta-feira, no dia 11 de março de 2022. Nesta aula me apresentei aos alunos, dizendo que iria realizar o meu estágio de observação na turma deles, e após isso a professora deu início a sua aula de Biologia.

Nesta aula, a professora enviou no grupo de WhatsApp da turma onze exercícios sobre as células que deveriam ser copiadas no caderno e, na sequência, respondidas. Esse conteúdo foi trabalhado através de slides na aula anterior. Uma aluna tirou uma dúvida com a professora, referente a aula passada, a pergunta era sobre como os vírus entravam e como ele se desenvolvia nas células; a professora respondeu a dúvida e seguiram a aula.

Um fato observado nesta aula foi que os alunos conversam assuntos aleatórios não referentes a disciplina, porém eles gostam de falar e perguntar sobre assuntos da biologia, no qual perguntam umas curiosidades para a professora, e assim ela responde e explica com clareza para os alunos.

2ª aula

A segunda aula, ocorreu no dia 15 de março de 2022, uma terça-feira. Nesta aula era pra ter ocorrido a correção dos exercícios, os quais a professora tinha passado na aula anterior, e que acabou ficando como dever de casa.

Porém a maioria dos alunos não tinha feito. Assim, a professora orientou aos alunos que não tinham feito, para que fizessem na aula mesmo e que se possível concluíssem.

Para os alunos que já tinham concluído os exercícios, a professora passou uma atividade no livro didático, a qual ela passou as orientações desta referida atividade no grupo da turma. Essa atividade era sobre os vírus, assim os alunos tinham que Pesquisar:

- 1) Significado da palavra vírus?
- 2) Estrutura dos vírus?
- 3) Explique a sequência de infecções de uma bactéria pelo vírus bacteriófago?
- 4) O que acontece com as células com uma infecção viral?

A professora passava entre os alunos para visualizar se todos estavam fazendo as atividades propostas; tirava as dúvidas que iam surgindo; mediava para que todos ficassem concentrados e não se dispersassem, pois o tempo da aula era relativamente curto, e se os alunos não se concentrassem não iriam conseguir absorver o conteúdo.

No decorrer da aula, a professora explicou através do quadro, algumas dúvidas que algumas alunas tiveram em relação às Células Procariontes e Eucariontes. Após isso, uma das alunas relatou que tinha anotado errado sobre as Células Procariontes e Eucariontes, ela tinha invertido os conceitos. Assim que os alunos iam terminando os exercícios, a professora corrigia individualmente nos seus respectivos cadernos.

Pode-se perceber que a maioria dos alunos estavam calmos, focados e concentrados; porém tinha duas meninas que estavam fazendo conversas paralelas, que acabava desconcentrando os demais alunos.

A professora me relatou, que ela deixou os alunos fazerem e terminarem os exercícios na aula, para que não restassem dúvidas sobre o conteúdo apresentado em sala.

3ª aula

Esta aula ocorreu no dia 18 de março de 2022, uma sexta-feira. Nesta aula a professora iniciou comentando que as atividades pendentes deveriam ser entregues naquela aula, entretanto vários alunos ainda não tinham

finalizado. Então, a professora orientou que aqueles que ainda não tinham feito as atividades pendentes, deveriam concluí-las nesta aula.

Após isso, a professora conduziu uma atividade para os alunos que já tinham acabado essas duas tarefas das aulas passadas, a qual era para eles realizarem uma pesquisa, em seus respectivos celulares, sobre o microscópio, suas partes e funções.

Nesta aula, pode-se perceber que eles estavam bem agitados no início, mas que no decorrer das atividades foram se acalmando e realizando o que foi orientado pela professora.

A professora passava em cada mesa, para visualizar como cada um estava indo em relação ao desenvolvimento das atividades. A professora disse para os alunos que iria marcar uma avaliação para dia 01.04.22. O conteúdo da prova era: Células, Vírus, DNA e Cromossomos. Posteriormente, os alunos estavam discutindo com a professora sobre o valor e a quantidade de questões na referida prova. Após algumas conversas acabaram escolhendo 10 questões, valendo 1 ponto cada.

A professora ajudava cada aluno que possuía dificuldades, em suas respectivas classes. Ela também ia corrigindo no caderno, os que iam concluindo. Em seguida, a professora discutiu e comentou através do quadro os exercícios sobre os vírus que eram:

- O que significa Vírus?
- Qual estrutura do Vírus?

Pode-se perceber e a professora também me relatou, que haviam dois alunos que possuem bastante dificuldades; com isso a professora fica ajudando-lhes nas suas classes, sempre orientando-os e tirando suas dúvidas. Essa aula era para ter sido uma aula prática no Laboratório de Ciências, na qual e os alunos iriam observar no microscópio as células, que era a célula da cebola e as células da mucosa bucal. Porém, não pode ser realizada, pois a escola não possuía o corante azul de metileno. Foi bem frustrante isso para a professora, pois ela até tinha pedido minha ajuda para o manuseio e orientações sobre o microscópio.

4ª aula

Esta aula ocorreu no dia 22 de março de 2022, em uma terça-feira. Neste dia os alunos vieram da educação física; pois toda aula da terça eles têm educação física antes da aula de Biologia, com isso neste dia eles estavam bem agitados no início da aula, pois uns iam ao banheiro, outros estavam suados, outros estavam cansados, alguns conversavam bastante; demorou um tempo para eles se “acalmarem”.

A professora iniciou a aula falando que neste dia era o dia da Água, e também relatou a turma, que posteriormente eles teriam uma palestra para participar, referente ao dia da água. Tanto é que a professora tinha vindo desta palestra, pois antes da aula ela estava participando da mesma, pois a palestra estava dividida em dois momentos.

Logo em seguida, a professora passou um texto impresso para os alunos; no qual eles eram para ler em voz alta, assim cada um dos alunos iria ler um pouco, ou seja, uma parte deste texto. O texto tratava-se sobre os Conteúdos de DNA e Cromossomos. Esse material, possuía algumas imagens que facilitava na compreensão do que estava sendo abordado.

No decorrer da leitura que era feita pelos alunos, a professora fazia explicações, muitas vezes com o auxílio do quadro, na qual ela trazia os conceitos com alguns desenhos simplificados. Uma das explicações que a professora fez no quadro, era sobre as ligações das bases nitrogenadas (Adenina, Timina, Citosina e Guanina). Posteriormente, como se desenvolvia a leitura, feita pelos alunos, a professora explicou no quadro os conceitos de células haplóides e células diplóides, explicou também sobre os cromossomos, desenhando-os, e também falou sobre os cromossomos sexuais.

Ao falar dos cromossomos sexuais, que fala que os homens são biologicamente XY e as mulheres XX; uma aluna pediu como era em relação aos transexuais, aí a professora explicou que esse termo de XX e XY, se tratava do sexo biológico que nós, seres humanos, nascíamos. A professora tentava trazer alguns exemplos do dia a dia, para assim os alunos conseguirem assimilar mais facilmente o conteúdo que estava sendo trabalhado.

Um dos exemplos que a professora trouxe foi sobre os exames de DNA que eram feitos para saber de quem éramos filhos, muitas vezes usados para

fazer o teste de paternidade. Outro exemplo que a professora trouxe foi que ela tinha herdado algumas características marcantes como o nariz dela, e que era do pai dela essas características, em questão ela falou que o pai dela possuía os genes dominantes em relação a mãe dela.

Para tentar explicar melhor essa parte do conteúdo sobre as características dominantes e recessivas, a professora esquematizou no quadro o cruzamento das ervilhas de Gregor Mendel. Os alunos faziam algumas perguntas, pois notou-se que eles possuíam bastante curiosidades em relação a este conteúdo. Uma das perguntas foi que uma aluna pediu como era a relação de cromossomos no caso dos irmãos gêmeos siameses, a professora respondeu que não sabia responder essa pergunta com total certeza, mas disse que iria pesquisar.

5ª aula

Esta aula ocorreu no dia 25 de março de 2022, uma sexta-feira. Nesta aula os alunos vieram do intervalo e com isso estavam bem agitados, principalmente no início da aula, mas no decorrer dos minutos foram se acalmando e interagindo com a aula. Nesta aula, a professora utilizou uma metodologia um pouco diferente, trouxe o material da aula em powerpoint, na qual ela utilizou o projetor na sala de aula, para apresentar o conteúdo aos alunos.

O conteúdo dos slides estava intitulado como: Alterações Cromossômicas. Inicialmente ela começou perguntando aos alunos qual era o conteúdo que eles tinham trabalhado na aula anterior. Vários alunos responderam que era DNA, Cromossomo e Genes. Posteriormente, a professora realizou outra pergunta para a turma que foi a seguinte: Qual a estrutura do DNA? A turma pareceu não saber, apenas uma aluna respondeu que ele era formado por bases nitrogenadas A, T, C e G; em seguida a professora disse que sim, mas tinha mais coisas, aí uma aluna leu no material que eles tinham recebidos na aula passada.

Posteriormente a professora, começou a falar sobre os tipos de gêmeos; segundo ela um aluno tinha curiosidade e perguntou sobre os gêmeos siameses, então ela trouxe esse conteúdo para explicar para a turma. Como mencionado, a professora explicou e mostrou nos slides os diferentes tipos de

gêmeos, que eram os: Monozigóticos e os Dizigóticos. Ao decorrer da explicação a professora trazia exemplos do cotidiano sobre alguns casos de gêmeos idênticos, que às vezes não conseguimos identificar qual irmão que é.

6ª aula

A aula deste dia ocorreu em uma terça-feira no dia 29 de março de 2022. Neste dia a professora demorou alguns minutos para chegar na sala, pois ela estava fazendo uma horta com pneus, com as turmas do Ensino Fundamental, mas ela logo veio e se deu início de mais uma aula de Biologia. Inicialmente, alguns alunos estavam desenhando em um quadro negro que era no fundo da sala, em seguida a professora ordenou-os para se sentarem em seus devidos lugares, pois a aula já tinha iniciado.

Após toda a turma se “acalmar”, a professora escreveu no quadro, para que eles realizassem uma pesquisa, que era sobre as Bactérias, no qual os alunos deveriam pesquisar em seus celulares e fazerem no caderno os seguintes itens:

- Características gerais das bactérias;
- Desenhe e coloque o nome das estruturas da bactéria;
- Doenças causadas por bactérias;
- Classificação das bactérias conforme a forma;
- Importância e função das bactérias.

Nesta aula, estava bem nítido, que os alunos estavam bem conversadores e não estavam muito concentrados e nem prestando muita atenção na aula; mas depois a professora foi mediando e eles foram se “acalmado” novamente. A professora passava olhando o caderno dos alunos, para assim visualizar se os alunos tinham feito as tarefas e copiado os conteúdos em seus cadernos.

7ª aula

Esta aula ocorreu em uma sexta-feira, no dia 01 de abril de 2022, neste dia os alunos tiveram a avaliação. A avaliação era com consulta no caderno, mas cada aluno deveria olhar apenas no seu. No início a turma no geral estava conversando bastante, até a professora mandá-los ficarem em silêncio pois estavam fazendo prova.

Uma aluna possuía uma dúvida em relação a prova, então a professora foi até a mesa dessa aluna e lhe sanou a dúvida, mas sem dar a resposta, apenas orientando-a para conseguir realizar a questão. A avaliação dos alunos, foi dividida em duas partes, uma que foi nessa aula e outra que seria na próxima aula; a professora optou por fazer desta forma, pois os alunos possuem um período de Biologia por aula, ou seja, os dois períodos da semana são separados em dois momentos.

A avaliação era relativamente “fácil”; porém os alunos apresentavam alguns erros básicos na prova. Possuía 10 questões valendo 10 pontos no total. Assim que os alunos foram terminando a prova, pediram para a professora corrigir de quem já tinha acabado, então a professora corrigia. Então os alunos ficavam em volta da professora enquanto ela corrigia a avaliação. Enquanto a professora corrigia a prova, e alguns alunos faziam a avaliação, a professora pediu pra eu ficar de olho nesses alunos que estavam terminando a avaliação.

8ª aula

Esta aula ocorreu em uma terça-feira, no dia 05 de abril de 2022. Neste dia os alunos tiveram a segunda parte da avaliação. Na qual o conteúdo que foi abordado foi DNA, genes e cromossomos. Essa avaliação, assim como a anterior, era com consulta no caderno. Inicialmente a professora entrou na sala de aula, e orientou os alunos que hoje iria acontecer a segunda parte da avaliação.

Então seguidamente a professora saiu da sala e foi até o prédio da secretaria para buscar as avaliações, neste pequeno tempo que a professora saiu da sala, os alunos em sua maioria estavam conversando bastante e fazendo algazarra; mas logo a professora voltou e todos se aquietaram.

Após iniciado a avaliação, a professora foi até a caixinha onde ficam todos os celulares dos alunos, pois todos os alunos devem colocar o seu respectivo celular nela, durante as aulas, podendo pegar apenas se o professor orientar e permitir. Então a professora contabilizou os celulares e percebeu que faltava celular na caixa, então um aluno levantou e colocou o seu celular na caixa. Durante a avaliação a professora passava caminhando entre meio aos

alunos, para assim visualizar como eles estavam indo em relação a avaliação, mediando quando havia conversas paralelas.

Observou-se que os alunos estavam todos concentrados nesta avaliação; alguns pareciam “desesperados” folhando as folhas do caderno, em busca da resposta, sem muitas vezes ler com atenção o que estava sendo pedido na avaliação; pois parecia que alguns alunos não sabiam direito o conteúdo. Na prova havia 11 questões, valendo 10 pontos, na qual era composta por uma página e meia, e as questões eram dissertativas e objetivas.

No decorrer da avaliação alguns alunos tinham possuíam dúvidas em relação a uma questão da prova, e assim a professora ia mediando e sanando as dúvidas que eles possuíam. Uma aluna teve uma dúvida sobre o RNA, então a professora lhe explicou sobre. A prova era relativamente fácil, pois era os conteúdos que eles tinham visto em aula e eles podiam consultar em seus cadernos, facilitando assim a resolução da avaliação.

9ª aula

Esta aula aconteceu no dia 08 de abril de 2022, uma sexta-feira, neste dia os alunos ao verem a professora, imediatamente pediram-lhe sobre as notas das avaliações. Então a professora falou que iria apenas falar as notas, mas não iria entregar as avaliações, pois ela tinha que realizar a avaliação na turma do outro primeiro ano. Observou-se que os alunos estavam bem agitados no início da aula, certamente pelo fato dos alunos terem vindo do intervalo.

Quando a professora falou as notas das avaliações, notou-se que a turma em sua maioria ficou surpresa com o resultado; embora não terem ido mal, mas pelo motivo de a avaliação ter sido com consulta no seu material, poderiam ter obtido um rendimento maior. Seguidamente nesta aula, a professora pediu para os alunos pesquisarem sobre as bactérias, em que ela passou os seguintes tópicos para a pesquisa:

- Como é a reprodução das bactérias?
- Qual é o papel das bactérias na biotecnologia?
- Qual é o principal papel ecológico das bactérias?

Um aluno estava se queixando de dor no dedo, pois ele tinha arrancado um pedaço de pele do dedo. Posteriormente, os alunos foram pesquisando e

discutindo com a professora sobre as questões das bactérias tanto desta aula, quanto das que tinham ficado da aula anterior.

Na explicação da professora ela abordou e trouxe para e fala dela, sobre os antibióticos e também sobre as infecções e até sobre a morte de indivíduos que podem ser causados pelas bactérias. Abordou também sobre os flagelos das bactérias e sua função, posteriormente falou das demais estruturas das bactérias e após falou da síntese proteica. Observou-se nitidamente que a maioria dos alunos, prestou atenção nas explicações da professora, embora não tenham feito nenhuma pergunta a ela sobre o conteúdo abordado.

Porém tinha alunos que estavam conversando e não prestaram muita atenção na explanação da professora. Sucessivamente na aula, a professora falou e explicou sobre as ISTs causadas por bactérias. Ao entrar na temática das ISTs, surgiu o assunto do HIV, em que os alunos apresentaram bastante curiosidades e algumas dúvidas sobre o assunto; algumas das perguntas que foram feitas pela turma para a professora foram as seguintes:

- Se descobre na hora que está com o vírus HIV?
- É passado para o bebê na hora do parto?
- A aids era uma doença grave?
- Se o HIV passava através da relação sexual entre dois homens?
- As pessoas com HIV apresentam sintomas?

Assim que as referidas perguntas eram feitas pelos alunos, a professora respondia as mesmas, sempre respondendo a todos com muita atenção, sem deixar de lado nenhuma questão que os alunos tinham em relação a essa temática. Posteriormente a professora falou aos alunos sobre a importância da prevenção, em que explicou para utilizarem métodos contraceptivos, principalmente a camisinha.

A professora também falou e explicou como que acontecia a infecção do HIV. Foi muito importante a professora ter dado essa abertura em sua aula, para abordar essa temática do HIV, a qual é algo que precisa ser falado e orientado aos alunos, principalmente a essa turma que são adolescentes e precisam se prevenir do vírus da aids e também das demais ISTs.

Esta aula aconteceu no dia 12 de abril de 2022, uma terça-feira após aula de Educação Física, nesta aula a professora inicialmente entregou as avaliações aos alunos; após receber a avaliação uma aluna tinha uma dúvida, pedindo o porquê ela tinha errado uma determinada questão, então a professora lhe explicou o motivo de ela ter errado.

Seguidamente na aula, a professora pediu aos alunos se eles tinham terminado os exercícios da pesquisa que era da aula passada, pois a professora queria corrigir. Os alunos responderam para a professora que não tinham concluído. Então a professora disse que eles eram para terminar de realizar a pesquisa nesta aula.

Observou-se que não eram todos os alunos que estavam fazendo o que tinha sido proposto para essa aula, pois tinha um aluno lendo um livro e não fazendo na pesquisa; outro aluno estava conversando e atrapalhando os demais; e também tinha outro que estava fazendo alguns exercícios de matemática. Ao visualizar essas situações, a professora lhes chamou a atenção dizendo que era aula de biologia e não de matemática, e disse também que se os alunos continuassem fazendo outras coisas que não eram da aula, ela iria dar-lhes falta.

Posteriormente, a professora falou sobre o significado da páscoa, pois era a semana em que ela ocorreria e os alunos estavam falando em presentes e doces, então a professora falou que a páscoa não era só isso. Seguidamente observou-se que nem todos os alunos estavam fazendo as atividades que tinham sido propostas, apenas alguns estavam fazendo.

Os alunos que foram acabando as atividades, mostravam para a professora e assim ela corria no caderno. Para a finalização da aula, a professora orientou os alunos a pesquisarem dentro da parte da Biotecnologia, pesquisar sobre a insulina.

11ª aula

Esta aula ocorreu numa terça-feira, no dia 19 de abril de 2022. A professora e eu, ao chegarmos na sala de aula, haviam poucos alunos dentro da sala, mas posteriormente os demais foram chegando, estavam no banheiro e tomando água, pois eles tinham acabado de vir da aula de educação física. Inicialmente na aula, os alunos estavam bastante agitados, devido terem vindo

da aula de educação física; mas seguidamente foram se acalmando, podendo assim a professora começar a aula.

Primeiramente na aula a professora pediu aos alunos se eles tinham concluído as atividades sobre bactérias, da aula passada, os alunos responderam que sim. Seguidamente a professora falou que iria passar um vídeo, assim que ela falou do vídeo os alunos em sua maioria pediu para a professora passar um filme, então ela respondeu que talvez mais tarde no decorrer das aulas ela poderia passar algum.

Após assistirem o vídeo sobre a origem da vida, a professora solicitou aos alunos que se dividissem em três grupos, porém tinham cinco temas para o trabalho, então decidiram dividir a turma em cinco grupos com três participantes cada. Neste trabalho, os alunos poderiam utilizar os recursos que preferissem. No qual utilizaram o restante da aula para começar as pesquisas.

Na aula deste dia, os alunos se “queixaram” para a professora, sobre uma outra professora, que ela não os esperava terminarem de comer o lanche e ela já queria voltar para a sala. Com isso a professora ouviu-os e lhes disse que a outra professora fazia isso para eles conseguirem ter um pouco de mais de aula e não ficar demorando no lanche, disse também que eles eram para conversar com ela sobre essa situação.

12ª aula

A aula deste dia foi em 22 de abril de 2022, ocorreu de forma remota, pois era em uma sexta-feira na qual eles tinham recesso do feriado de Tiradentes; sendo assim a professora postou no grupo do WhatsApp, que os alunos eram para fazer o trabalho sobre a origem da vida, que a professora tinha passado na última aula.

13ª aula

Esta aula ocorreu em uma terça-feira, no dia 26 de abril de 2022, de forma remota, devido os professores estarem em conselho de classe, sendo assim a professora postou no grupo da turma no WhatsApp, alguns exercícios sobre as Teorias da origem da vida.

14ª aula

Esta aula ocorreu em uma sexta-feira, no dia 29 de abril de 2022, na qual os alunos vieram do intervalo, bem agitados, estavam conversando bastante assuntos aleatórios; mas que no decorrer da aula foram se acalmando. Nesta aula estava previsto para ocorrer as apresentações dos trabalhos sobre as teorias da origem da vida, e assim foi feito.

O primeiro grupo que era para começar a apresentar, não tinham feito o trabalho, o qual a temática era o Criacionismo. Diante dessa situação, percebeu-se que a professora ficou um pouco desapontada com os alunos, pois não fizeram o trabalho, com isso ela disse para o grupo terem compromisso com as atividades que eram propostas.

Na sequência, o segundo grupo apresentou, o qual falava sobre a teoria da Biogênese e Abiogênese, o trio era composto por dois meninos e uma menina; utilizaram slides para realizar a apresentação. Observou-se que os alunos utilizaram bastante leitura na apresentação, sendo assim só um dos alunos conseguiu explicar com suas palavras a teoria, sem ler no conteúdo dos slides.

Após a apresentação da teoria da Biogênese e Abiogênese, a professora pediu ao grupo para eles explicarem apenas com suas palavras o que eles entenderam sobre a teoria, assim eles fizeram, e posteriormente a professora explicou o que era essa teoria. O segundo a apresentar, foi sobre a Teoria dos coacervados, no qual o trio era composto por dois meninos e uma menina, os alunos utilizaram para a apresentação slides, em que leram o trabalho todo e não explicaram sobre.

Então após a apresentação deles, a professora explicou sobre essa teoria. O terceiro grupo a apresentar neste dia, foi sobre a Teoria da Panspermia, o qual era composto por três meninos, esse trio também utilizou slides para realizar a apresentação, os quais eram bem criativos, porém eles apenas leram os slides e não explicaram. No final da apresentação a professora pediu para os alunos explicarem com suas palavras o que era essa teoria, e assim eles fizeram.

Após as apresentações, a professora parabenizou os alunos que fizeram e apresentaram no prazo o trabalho. Pois ficou dois grupos sem apresentar, os quais iriam apresentar na próxima aula, visto que eram cinco temas que a

professora tinha dividido a turma. Seguidamente, para encerrar a aula deste dia, a professora realizou a chamada.

15ª aula

Esta aula ocorreu em uma terça-feira, no dia 03 de maio de 2022. Nesta aula, a turma em modo geral estava agitada, pois eles vieram da aula de Educação Física, mas logo foram se acalmando e se concentrando na aula. Estava previsto para os dois grupos que tinham ficado, apresentar suas teorias.

O primeiro grupo deste dia a apresentar foi sobre a Hipótese Heterotrófica e Autotrófica, o trio era composto por dois meninos e duas meninas, porém um dos meninos não apresentou, pois estava de atestado médico. Utilizaram slides para apresentação, observou-se também que os alunos realizaram bastante leitura. Após a apresentação a professora pediu para eles explicarem a diferença de Heterotrófica e Autotrófica, e assim os alunos fizeram.

O outro trio que faltava apresentar apresentou, no qual apenas duas meninas falaram sobre, pois o menino que fazia parte do grupo não falou nada. As duas alunas, apenas falaram o que era a Teoria do Criacionismo e do Evolucionismo, no qual não utilizaram nenhum recurso para apresentar, e acabaram falando apenas do Criacionismo.

Então, seguidamente, a professora explicou sobre essas teorias. Após todos os temas apresentados, a professora fez uma discussão com os alunos sobre a temática origem da vida, no qual os alunos tiveram bastante interação no assunto. Porém, percebi que a professora trouxe a explicação da origem da vida mais pelo viés religioso e não somente pela ciência.

Por seguinte, a professora passou no grupo do WhatsApp da turma, alguns exercícios sobre a origem da vida, os quais ela já tinha passado na aula remota, passando assim novamente. Neste dia ainda, a professora me relatou que ela possuía dezesseis turmas para lecionar, sendo essas em dois municípios. Relatou que a jornada de trabalho é bastante intensa e que quase não sobra tempo para planejar tantas aulas.

16ª aula

Esta aula ocorreu no dia 06 de maio de 2022, em uma sexta-feira. No início os alunos estavam bem agitados, pois eles vieram do intervalo; mas no decorrer da aula foram se acalmado. Inicialmente a professora começou falando das atividades da aula passada.

Dando seguimento na aula, a professora mandou a turma se dividir em três grupos, pois ela iria passar um trabalho com três temas:

- 1) Fungos;
- 2) Protozoários;
- 3) Algas.

Os alunos deveriam estudar o tema escolhido e posteriormente nas aulas apresentar para a turma, podendo utilizar todos os recursos que preferirem. Porém, tinham que fazer um resumo do trabalho e entregar para cada aluno da turma.

Após isso, os alunos começaram a pesquisar sobre os seus respectivos temas e a professora ajudava com as dúvidas que lhes iam surgindo no decorrer das pesquisas. Nesta aula, a professora olhou os livros didáticos que eu levei, no qual ela mostrou quais eram os conteúdos da biologia nos livros da BNCC.

17ª aula

Nesta aula, foi o meu último dia de Estágio, que ocorreu em uma terça-feira, no dia 10 de maio de 2022. Os alunos estavam em uma palestra sobre gripe, covid-19 e sintomas gripais, com o pessoal da saúde do município, então eu participei da parte final desta palestra.

Seguidamente após a palestra, fomos para a sala de aula, em que os alunos estavam bem agitados, mas que logo se acalmaram. A professora orientou-lhes para que neste tempo restante de aula, eles trabalhassem nos trabalhos, que ela passou na última aula.

A professora falou aos alunos que o trabalho era para ser apresentado na próxima aula, e que ele valia 10 pontos. Ainda neste dia, a professora percebeu que estava sem o seu celular, então ela procurou na sala, em sua bolsa e na outra sala que ela estava e não encontrou. Então ela foi até o carro dela, e lá encontrou. Então enquanto ela procurava o celular, eu fiquei sozinho com a turma.

3.4 Descrição das atividades do Estágio Curricular Supervisionado

IV - Estágio de Regência

1ª aula

No meu primeiro dia de estágio, que foi no dia 12 de agosto de 2022. Os alunos estavam participando de jogos interativos de futebol, no qual todas as turmas da escola estavam participando. Os jogos ocorreram na quadra da escola. Foi um momento de bastante descontração para os alunos e interação dos professores com os alunos e os demais professores da escola.

2ª aula

Neste dia, foi o segundo dia como estagiário. Agora estava efetivamente em sala de aula. Ministrei o conteúdo de Mitose, através de apresentação em slides. neste dia, por ser o primeiro momento como professor nesta turma, notei um “estranhamento” por parte dos alunos, pois todos pareciam estar apreensivos e não interagiam muito na aula. Após irmos para o lanche, pude observar que eles se “soltaram” mais e começaram a interagir comigo na aula.

Neste dia, como mencionado anteriormente, foi ministrado o conteúdo de Mitose. Expliquei o ciclo celular e suas fases, e seguidamente mostrei todas as fases da mitose, com auxílio de imagens, depois falei da importância da Mitose em nossas células. Por fim, para sistematizar a aula, solicitei que os alunos fizessem um desenho mostrando as fases da Meiose, que teriam que me mostrar na próxima aula.

3ª aula

Neste dia, iniciei a aula olhando os cadernos dos alunos, para visualizar se eles tinham feito o desenho solicitado na aula anterior. Todos os alunos me mostraram que tinham feito a atividade que lhes havia sido proposta.

Após ter trabalhado o conteúdo de Mitose em slides, nesta aula para que os alunos relembassem e tivessem uma melhor compreensão do conteúdo, realizei uma atividade. Os alunos deveriam responder doze perguntas de assinalar, nas quais tinham três alternativas para escolher uma correta. após respondido às questões, eles deveriam pintar um cromossomo, correspondendo ao número da questão marcada.

Primeiramente orientei os alunos sobre a atividade, e em seguida eles fizeram, alguns terminaram antes dos outros, mas logo todos tinham concluído essa primeira parte da atividade.

Em seguida corrigimos, em que alguns alunos leram as perguntas e comentamos as respostas. Após ter corrigido, orientei os alunos a pintar os cromossomos, conforme estavam numeradas as questões, nem todos possuíam lápis de cor, então o líder da turma foi até a secretaria e buscou algumas caixas. Nem todos terminaram de pintar a atividade em sala de aula, alguns terminarem em casa.

4ª aula

No quarto dia de estágio, os alunos estavam participando de uma palestra, sobre Gripe, covid-19 e sintomas gripais. Esta conversa com os alunos e os professores foi realizada pelo sistema de saúde do município de Chiapetta.

Essa fala foi muito importante para os alunos, pois assim eles conseguiriam saber quando procurar a unidade básica de saúde, de acordo com os sintomas que estivessem apresentando.

5ª aula

Na quinta aula a professora supervisora não permaneceu em sala de aula, pois ela disse que não estava se sentindo muito bem. Isso permitiu que me sentisse com mais autonomia, pois assim estava somente eu de professor com os alunos.

Após ter trabalhado a Mitose nas aulas anteriores, iniciei o conteúdo de Meiose, no qual apresentei aos alunos o conteúdo através de slides em power point. Foi trabalhado a Meiose I e a Meiose II, e suas respectivas fases.

A turma de um modo geral estava bem concentrada no conteúdo, após apresentar o conteúdo passei três exercícios dissertativos, contendo as seguintes questões:

- 1) O que é Meiose?
- 2) Em qual fase ocorre o crossing-over?
- 3) Quais as fases da Meiose?

6ª aula

Neste dia a professora supervisora permaneceu na sala, durante toda a aula. Após ter trabalhado os conteúdos de Mitose e Meiose, e tendo em vista que ambos são temáticas de certo modo difíceis de se compreender, devido não ser algo que os alunos consigam visualizar, fiz uma atividade com eles que consistia em simular as fases da mitose e da meiose. Para isso foi utilizado linhas de lã de cores diferentes e pratinhos de bolo descartáveis. As linhas simbolizavam os cromossomos, bem como o DNA, que está em cada fase da Mitose e na Meiose. Os pratinhos eram para simular as nossas células.

Para essa aula ainda, entreguei uma tabela impressa para cada aluno, com um comparativo entre Mitose e Meiose, bem como o que acontece em cada fase. Fiz essa tabela pensando em auxiliar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo, visto que às vezes podem confundir a Mitose com a Meiose.

7ª aula

Para esta aula tínhamos marcado a avaliação com os alunos. A professora supervisora não pode vir neste dia, então fui sozinho ministrar a aula, mais especificamente desenvolver a avaliação dos alunos.

Os alunos realizaram a avaliação concentrados. Faltou apenas um estudante, que não pode vir, pois o transporte escolar não passou. Neste caso, programei de fazer uma reposição na aula seguinte.

8ª aula

Na oitava aula a professora supervisora estava comigo o tempo todo na sala de aula. Como na última aula, que tinha sido avaliação e um aluno não tinha feito, nesta aula ele fez acompanhado da professora supervisora, enquanto eu iniciava o conteúdo com os demais da turma.

A professora supervisora tinha me solicitado para ministrar o conteúdo de Gametogênese. Conversei com ela e achei melhor antes de trabalhar este conteúdo, trabalhar os Sistemas Reprodutores Masculinos e Femininos. Então assim eu fiz, e nessa aula ministrei essa temática, de um modo mais geral, mas bem explicativo, para eles lembrarem sobre.

Logo em seguida, iniciei o conteúdo de Gametogênese. Trabalhei com

eles a espermatogênese e a ovogênese. Os alunos estavam prestando atenção na aula, bem comportados e anotando (alguns) o que achavam pertinente da explicação. Os slides eu sempre disponibilizava no grupo da turma, para que assim os alunos pudessem ter o material trabalhado.

No momento em que eu estava explicando o processo de espermatogênese, nas suas respectivas fases, um aluno fez a seguinte pergunta: Professor, porque os espermatozoides precisam passar pelo processo de maturação? Então eu respondi e expliquei para ele, e também para os demais da turma, que era preciso passar pela maturação para que assim eles estejam prontos, com sua cauda para conseguirem “nadar” até o encontro do óvulo na fecundação.

Após ter trabalhado nos Sistemas Reprodutores Masculinos e Femininos, e também Gametogênese, tocou o sinal e encerrou a aula deste dia. Os alunos disseram, “ nossa aula passou tão rápido”. Pois eles gostam de Biologia e questionam o porquê de eles terem só duas aulas de Biologia por semana.

9ª aula

Na nona aula de estágio entreguei as avaliações, e posteriormente fizemos a correção, para que ficasse a menor quantidade de dúvidas em relação a mitose e meiose. Pois com a avaliação pude perceber algumas dificuldades pontuais, as quais tentei sanar na hora da correção.

Após a correção, passei uma lista de questões dissertativas (apêndice 2) sobre o conteúdo de sistemas reprodutores e reprodução. Durante a realização dos exercícios, todos os alunos estavam fazendo o que lhes foi proposto. Porém enquanto faziam a atividade os alunos conversavam sobre assuntos aleatórios, então eu tinha que dizer para eles voltar a focar nos exercícios.

Quatro alunos me mostraram os exercícios em aula mesmo. Os demais acabaram não terminando. Então orientei-lhes para que terminassem em casa e me mostrassem o que tinham feito, na nossa próxima aula. Logo assim, tocou o sinal e acabou a aula deste dia.

10ª aula

Neste dia os alunos estavam participando de uma palestra, na qual tive

que ficar na sala dos professores, pois os professores não podiam participar da mesma.

Esta palestra era referente ao setembro amarelo, e sua campanha de valorização da vida. Vieram psicólogas conversar com os alunos, sem os professores estarem juntos, pois segundo eles era para os alunos se sentirem mais à vontade.

11ª aula

Neste dia os alunos participaram de outra palestra, essa não era na escola, mas sim no salão paroquial de uma igreja do município de Chiapetta. A referida palestra era sobre *Bullying*, depressão, ansiedade e suicídio. Na qual foram todos os alunos da escola, bem como os estudantes de uma outra escola do município.

Essa fala com os alunos foi muito importante, pois sabemos que atualmente, principalmente os nossos jovens, vem sofrendo muito com depressão e ansiedade. O que acaba levando muitas vezes ao suicídio, sendo o Bullying uma das principais raízes do problema, segundo o palestrante.

12ª aula

Neste dia tive que realizar uma atividade remota para os alunos, pois os professores iriam participar de uma palestra, na qual eu não fui convidado, apenas fui orientado a passar uma atividade remota aos alunos.

A atividade consistia em cinco exercícios sobre Sistemas Reprodutores e Gametogênese (apêndice 3) . Essa atividade seria avaliativa e os alunos deveriam me entregar na próxima aula,

13ª aula

Como na aula anterior, os alunos fizeram uma atividade remotamente, neste dia eles me entregaram os exercícios que eu lhes tinha passado. Em seguida, passei olhando nos cadernos, se eles tinham realizado a atividade, descritivos sobre sistema reprodutor e reprodução, que tinha ficado de dever de casa (para alguns alunos) de uma aula anterior.

Após realizar essas atividades, iniciei o conteúdo de Fecundação Humana, através de slides em powerpoint. Pensando em os alunos terem uma melhor compreensão ao estudar o Desenvolvimento Embrionário, discuti com

eles a fecundação humana. Com isso eles já teriam alguns conceitos elaborados o que facilitaria a compreensão do desenvolvimento embrionário.

14ª aula

Nesta aula a professora supervisora estava junto o tempo todo na sala de aula, acompanhado. Após ter trabalhado sobre a Fecundação Humana, para esta aula foi dado início ao conteúdo de Desenvolvimento Embrionário Humano.

Para isso , foi utilizado slides em powerpoint, para que assim os alunos pudessem visualizar imagens sobre este conteúdo, que muitas vezes é para alguns algo abstrato, pois não conseguimos ver isso no nosso cotidiano.

15ª aula

Nesta aula, a professora estava junto o tempo todo na sala de aula. Os alunos vieram do intervalo, então como sempre estavam agitados, suados e cansados e chegavam na sala de aula aos poucos.

Para esta aula, dei o seguimento do conteúdo de Desenvolvimento Embrionário. Começamos então a trabalhar a organogênese, através de slides em powerpoint. Nesta parte do conteúdo, pude perceber que os alunos estavam mais motivados e interessados, em relação às outras fases da Embriologia.

Durante essa parte do conteúdo, os alunos estavam curiosos e surpresos, pois assim perceberam como o embrião é formado, até se transformar em um bebê, como vemos ao nascerem. Ainda nesta aula, trabalhei com a turma sobre a Placenta e os anexos embrionários, e de sua importância para o desenvolvimento do feto.

Para abordar sobre a placenta, trouxe na apresentação uma imagem de uma placenta humana. Alguns ficaram surpresos de como ela era, pois segundo eles nunca tinham visto em nenhum outro lugar uma placenta. Já alguns disseram que já tinham visualizado uma placenta de uma vaca.

Para finalizar esta aula, solicitei aos alunos que fizessem em seus cadernos um mapa mental ou um resumo sobre a organogênese. Assim que foram terminando eu olhava quem tinha feito, a maioria terminou durante a aula.

16ª aula

Neste dia os alunos não eram para terem aula, pois eles teriam jogos interativos de futebol. Porém devido às chuvas, foi cancelado e então tivemos aula normal na sala de aula. A professora supervisora permaneceu o tempo todo na sala de aula.

Para essa aula, após termos trabalhado o processo de fecundação e todo Desenvolvimento Embrionário Humano, passei dois vídeos para eles, que abordavam as fases do desenvolvimento embrionário, mostrando como o embrião está em cada uma delas. Então, solicitei que fizessem uma síntese em seus cadernos sobre os vídeos assistidos.

Após assistirmos os vídeos, fomos para o lanche e ao voltarmos para a sala de aula, orientei aos alunos que pesquisessem sobre as células-tronco. Todos participaram dessa atividade e logo tocou o sinal para o fim da nossa aula.

17ª aula

Neste dia eu não fui presencialmente, pois fui apresentar o trabalho na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (Mept) em Santo Ângelo. Então deixei uma atividade para a professora supervisora entregar para os alunos, os alunos deveriam entregar a atividade para a professora se conseguissem acabar, caso contrário deveriam terminar em casa e entregar-me na nossa próxima aula.

A atividade proposta eram exercícios sobre Fecundação e Desenvolvimento Embrionário Humano (apêndice 4). Segundo a professora supervisora, os alunos não tiveram muito tempo para fazer, devido os professores terem tido uma homenagem ao dia do Professor. Com isso ficou de dever de casa o término dos exercícios.

18ª aula

Neste dia os alunos ficaram de me entregar os exercícios que tinham sido passados para eles na última aula. A professora supervisora me acompanhou nesta aula, então ela me falou sobre o que aconteceu na aula passada.

Como eu já tinha combinado com os alunos, na semana anterior, que

eles eram para trazer nesta aula massa de modelar e uma placa de isopor ou papelão, para a construção do modelo do Desenvolvimento Embrionário. Então os grupos trouxeram. No entanto, a turma tinha sido dividida em quatro grupos, no qual eram um grupo com quatro integrantes, e três grupos com três integrantes.

Todos os alunos sabiam da divisão dos grupos, e o material que deveriam trazer; porém num dos grupos faltou um integrante, o grupo que não trouxe o material para a construção do modelo do Desenvolvimento Embrionário. O grupo, que antes era composto por três indivíduos, se separou e cada um foi para um outro grupo.

19ª aula

Nesta aula, como tínhamos iniciado na aula anterior a construção do modelo do Desenvolvimento Embrionário com massa de modelar; nesta aula os alunos eram para terminá-lo e apresentá-lo, com seus respectivos grupos. Logo eles se juntaram com seus grupos e começaram a trabalhar no modelo, todos estavam participando e interagindo uns com os outros. quando surgiam dúvidas, me chamavam.

Eu ficava andando entre os três grupos, auxiliando eles no que tinham dificuldades, e lembrando o que era cada fase que estavam fazendo. Eles me responderam que estavam gostando de construir o modelo. Observei que um dos três grupos estava mais focado do que os demais, tanto é que este apresentou um melhor desempenho tanto na construção quanto na explicação do mesmo. O trabalho desenvolvido por cada grupo está no apêndice 5.

20ª aula

O último dia de Estágio foi em uma terça-feira no dia 25 de outubro de 2022. Neste dia estava com o coração apertado, pois seria o último dia de aula com aquela turma. Embora eu soubesse que era só um período que estaria ali, acabei criando um relação afetiva com os alunos. Mas, entendo que isso faz parte do processo de ser professor e de ser estagiário.

Neste dia, a professora supervisora estava o tempo todo junto, como fez na maioria das aulas. Isso não era mais um “desconforto”, pois me acostumei com a presença dela. E me sentia à vontade com ela nas minhas aulas. ela

não "atrapalhava" as aulas, pelo contrário, me ajudava no que era preciso; nós tivemos uma boa relação durante todo o período de Estágio de Regência.

Para esta aula, tinha planejado trabalhar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com os alunos. Porém, no dia anterior a esta aula, a professora supervisora me mandou mensagem pedindo para levar os alunos para o laboratório de ciências para visualizar lâminas no microscópio. Pois, segundo ela, os alunos haviam lhe pedido isso e como era meu último dia de estágio, ela pensou em eu trabalhar com eles. E também porque ela não gostava e tinha dificuldade em lidar com o microscópio.

Eu gostaria de ter levado os alunos antes no laboratório, porém os conteúdos que eu ministrei, considere que não teriam muito o que fazer dentro do laboratório de ciências. Por isso realizei atividades práticas dentro da sala de aula mesmo. e outro fator era de que eu sabia que o laboratório da escola possuía uma situação muito precária, isso desde a época em que eu era aluno da escola.

Como a professora supervisora me pediu, cheguei na escola antes do horário da minha aula, e fui até o laboratório de ciências para organizar os microscópios e as lâminas prontas que lá possuía. Embora eu já tivesse ideia de que o laboratório estava precário, não imaginava que estaria tanto. Os microscópios não estavam funcionando e as lâminas prontas, em sua maioria, estavam quebradas e algumas "grudadas" no microscópio.

Fiquei muito decepcionado com a situação que encontrei no laboratório de Ciências da escola. Com isso fechei ele e fui para a minha última aula de estágio. Ao chegar na sala de aula, uma das primeiras coisas que os alunos me perguntaram foi se nós iríamos ter aula no laboratório. então muito perplexo, disse aos alunos da situação que encontrei o laboratório.

Os alunos não ficaram convencidos da resposta que lhes passei sobre a aula no laboratório de Ciências. Então me pediram para levá-los lá, para que eles pudessem ver se não conseguiam arrumar os microscópios. Falei para eles que na hora que fossemos ao lanche, poderíamos ir lá ver, pois o refeitório é ao lado do laboratório.

Para esta aula, como tinha planejado anteriormente para trabalhar a temática ISTs, assim fiz. Pensando em uma aula um pouco diferente, pesquisei treze ISTs, as quais eram: Sífilis, Cancro Mole, Herpes genital, Aids, Clamídia,

Gonorreia, Donovanose, Tricomofase, Candidíase, Concodiloma acuminado, Linfogranuloma venéreo, Infecção pelo HTLV e Hepatites.

Na referida pesquisa sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, os alunos foram orientados a pesquisar sobre como ocorria, seus sintomas e o que ela causava. Para que assim se desse tempo nesta aula, apresentassem para os demais colegas sobre a IST.

Chegou então o horário do lanche, fomos para o refeitório e depois ao laboratório de Ciências, no qual três alunos “tentaram” consertar o microscópio, porém não foi possível isso acontecer, mostrei para eles a situação do laboratório e de como, infelizmente, não era possível visualizar as lâminas. voltamos à sala de aula, dando prosseguimento na nossa aula.

Chegou então o momento de me despedir dos alunos e da professora supervisora. Primeiramente, disse algumas palavras motivadoras e carinhosas aos alunos. Eles também disseram que sentiriam minha falta, e que era para eu ficar até o final do ano com eles. Expliquei que não podia e então para deixar um “agrado” a eles, dei dois pirulitos para cada um, eles ficaram bastante contentes, tiramos algumas fotos e eles foram para o intervalo.

Após terminar a aula, eu juntamente com a colega Thalia, que também estava fazendo estágio na mesma escola, com a mesma professora supervisora, entregamos um presente para a professora, para agradecê-la por tudo que nos proporcionou durante esse processo de Estágio. Ela ficou contente e também nos agradeceu por toda ajuda que nós proporcionamos a ela.

Ainda agradei a diretora da Escola, por me receber durante os meus quatro estágios. Ela me disse que a escola estava sempre de portas abertas, quando eu precisasse desejando-me sucesso em minha caminhada. Neste dia ainda alguns professores, que foram meus, me abraçaram e me desejaram sucesso e falaram que esperavam eu na escola, agora como colega deles.

A tabela 1 resume as atividades descritas em cada encontro com a turma,

Tabela 1. Resumo dos dias de aulas ministrados, contendo o referido conteúdo trabalhado.

Dias de Aula	Conteúdos/ atividades realizadas
12.08.22	Jogos de interserie
16.08.22	Divisão e Reprodução celular conceitos gerais e Mitose
19.08.22	Atividade sobre Mitose
23.08.22	Palestra sobre Gripe, covid-19 e sintomas gripais
26.08.22	Meiose
30.08.22	Atividade prática: simulando a mitose e meiose com linhas de lã
02.09.22	Avaliação: Mitose e Meiose
06.09.22	Sistemas Reprodutores e Reprodução
09.09.22	Gametogênese
13.09.22	Palestra setembro Amarelo (só os alunos participaram)
23.09.22	Palestra sobre Bullying, depressão, ansiedade e suicídio
27.09.22	Atividade a distância sobre Gametogênese
30.09.22	Correção de exercícios e Fecundação Humana
04.10.22	Início do Desenvolvimento Embrionário
07.10.22	Continuação do Desenvolvimento Embrionário- Organogênese
11.10.22	Vídeos sobre Embriologia e Pesquisa sobre Células-tronco

14.10.22	Exercícios sobre Fecundação e Desenvolvimento Embrionário
18.10.22	Aula prática- Construção do Modelo Embrionário de massinha
21.10.22	Término do modelo e entrega de exercícios
25.10.22	Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

4.1 Análise das interações do Estágio de Observação

Após realizado as observações, acerca do Estágio Curricular Supervisionado III, em uma turma de Biologia no primeiro ano do Ensino Médio, fiz a análise e a reflexão dos aspectos mais marcantes que ocorreram neste período de observações, bem como trago autores que embasam os questionamentos e reflexões no âmbito da docência e destaco as metodologias/interações professor e aluno, ensino e aprendizagem e aspectos gerais observados na docência.

Ao analisar as aulas que a professora utilizou como metodologia, a pesquisa (os alunos pesquisavam o conteúdo desenvolvido em sala de aula em seus dispositivos móveis), foi possível observar que eles realmente se interessaram e estavam motivados em buscar as informações que a professora lhes orientava. Libâneo denomina essa postura como Método de trabalho independente, e ressalta que:

O método de trabalho independente dos alunos consiste de tarefas, dirigidas e orientadas pelo professor, para que os alunos as resolvam de modo relativamente independente e criador. O trabalho independente pressupõe determinados conhecimentos, compreensão da tarefa e do seu objetivo, o domínio de método de solução, de modo que os alunos possam aplicar conhecimentos e habilidades sem a orientação direta do professor (LIBÂNEO, 2013, p.163).

Com base no que foi mencionado, tal metodologia estimula o aluno para que ele pesquise e entenda o conteúdo de uma forma independente, mas sempre o professor deve estar presente para orientá-lo, para que assim o conhecimento adquirido seja mais eficiente. Apesar destes benefícios, deixar os alunos pesquisarem com seus celulares pode ser propício a eles utilizarem esse tempo para outras atividades, por exemplo acessar redes sociais. Foi possível observar que alguns alunos, no decorrer de algumas aulas observadas, não realizavam o que foi pedido pela professora e entravam nas redes sociais, não participando da aula naquele momento.

Em relação ao processo de avaliação, pode-se observar que a professora utilizou várias metodologias diferentes. Ao encontro disso, Carvalho pontua que, “[...] Além da prova bimestral, sejam organizadas também pequenas avaliações que têm como objetivo mostrar ao professor, e também aos próprios alunos, o quanto o estudante está se desenvolvendo intelectualmente “ (CARVALHO, 2017, p. 57).

O processo de avaliação realizado pela professora com os alunos, foram duas provas e dois trabalhos, nos quais os alunos puderam vivenciar métodos diversos de avaliação, não ficando, portanto, presos em apenas uma nota. Sobre avaliação Libâneo, retrata que,

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (2013, p.195).

Quanto a análise da aula em que a professora queria realizar uma atividade prática com os alunos, sobre as células, e pretendia visualizar no microscópio as células da cebola e as da mucosa bucal, esta não pode ser realizada devido a falta de um item fundamental, o corante azul de metileno. Carvalho traz que,

As aulas experimentais são muito importantes para as disciplinas científicas e normalmente são classificadas em aulas de demonstração, quando o professor, diante da classe, faz o experimento, e em aulas de laboratório, quando são os alunos, geralmente em pequenos grupos e com seus materiais experimentais, que obtêm os dados (2017, p.38).

Diante desse acontecimento, ficou evidente a frustração da professora, já que ela demonstrou bastante interesse para realização da aula prática. Sabe-se que aulas experimentais fazem os alunos terem uma visão concreta do conteúdo estudado, não ficando apenas ‘trancafiados’ em uma sala de aula, que foi o que os alunos fizeram em todas as aulas. Gonçalves e Goi trazem que,

A experimentação sendo usada em sala de aula como método de investigação da natureza, pode encontrar algumas respostas e despertar nos estudantes o interesse pelo aprender, pelo construir conhecimento científico a partir do seu cotidiano (2018, p.02).

Um fato observado e que pode ser analisado é de que os alunos, em diversas aulas, questionaram a professora de Biologia sobre algumas circunstâncias ocorridas em disciplinas de outros professores. A professora posicionava diante da turma falando para os alunos que cada professor tem o seu método de trabalho individual. Ao encontro disso, Nóvoa ressalta que,

Não há dois professores iguais. Cada um tem de encontrar a sua maneira própria de ser professor, a sua composição pedagógica. Esse processo faz-se com os outros e valoriza o conhecimento profissional docente, a que alguns chamam tacto pedagógico ou acção sensata ou outros nomes (2017, p.1125).

Essa atitude dos alunos demonstra uma relação de confiança e abertura, entre a turma com a professora, já que eles se sentiram à vontade para expressar tais fatos. E isso é de suma importância na relação de professor e aluno, pois assim os alunos se sentem mais à vontade nas aulas, facilitando as interações e a construção do conhecimento, bem como terem autonomia para posicionar-se diante das situações.

Após observado e vivenciado as referidas aulas no Estágio Curricular Supervisionado III, de observação, foi possível refletir que as aulas, de um modo geral, eram interativas, tanto no aspecto professor/aluno, quanto no processo de ensino/aprendizagem, pois os alunos possuíam uma boa relação com a professora, fazendo comentários que muitas vezes estavam além do conteúdo que era o foco das aulas.

Nesse sentido, Libâneo traz que,

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo com a atuação do professor (2013, p.250).

Além disso, pode-se perceber que os alunos muitas vezes buscavam na professora, um conforto em relação a outros professores, buscavam nela também uma forma de compreender alguns processos do dia a dia, e assim a professora lhes dava essa atenção necessária.

4.2 Análise das interações do Estágio de Regência

Após a realização da Regência em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, na disciplina de Biologia, trago em seguida, a análise de fatos que mais se destacaram durante esse período. Serão analisadas as relações envolvidas entre estagiário, professora supervisora e alunos, avaliação, metodologias e demais assuntos que estiveram presentes neste período.

Um dos aspectos que foi bem perceptível, a professora supervisora estar presente na sala de aula em quase todas as aulas ministradas. No começo, isso me deixava desconfortável, mas depois compreendi que ela estava ali para me auxiliar no que fosse preciso, tornando assim uma relação agradável nas aulas. Para Carvalho

Nas interações entre os estagiários e os professores que os recebem sempre há atividades em que os estagiários podem ajudá-los. É durante a execução dessas atividades, que por um lado, os professores vão conhecendo e orientando os estagiários, e por outro, estes vão se infiltrando na função docente (2017, p.67).

Nesse sentido, a interação e a relação que tive com a supervisora de Estágio foi boa e muito produtiva. Pois, a professora me deu total liberdade em sala de aula, dando o suporte necessário, sanando as dúvidas que foram surgindo no decorrer de minha prática docente.

Ao analisar a relação entre professor e aluno que vivenciei neste estágio, foi possível observar e refletir que quando os alunos têm confiança no professor, a aprendizagem torna-se mais eficiente. Segundo Hoffman: “os alunos aprendem mais com melhores oportunidades de aprendizagem” (2015, p. 02).

Ao analisarmos as aulas e as discussões em sala de aula percebi a confiança que os alunos tinham comigo. Ao encontro disso, Libâneo traz que,

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo com a atuação do professor (2013, p.250).

Ao pensar na heterogeneidade de estudantes presente na turma, utilizei durante o período de estágio de regência, metodologias diversificadas. Por exemplo, aulas em slides, aulas práticas, atividades de pesquisa e trabalhos

em grupos. Tais metodologias fazem o aluno ser protagonista de sua aprendizagem que, com o auxílio do professor, torna a aprendizagem mais significativa. A partir disso, entende-se que,

O papel do professor é muito importante na formação do educando, no planejamento e desenvolvimento de metodologias diferenciadas, assim como, nas experiências em práticas investigativas, que oportunizam, inclusive, momentos e espaços para que o educando possa ir além da abstração, sair da posição de espectador passivo e colocando-o em uma posição mais ativa na construção de conhecimentos (DA SILVA e BLASZKO, p.94, 2019).

Levando em consideração esse aspecto de interação dos alunos, tanto comigo quanto com o conteúdo trabalhado, pode-se perceber que no momento em que um aluno fez a pergunta: “Porque os espermatozoides precisam passar pelo processo de maturação?” Podemos perceber que os alunos estavam concentrados e interagindo com a aula, o que torna a aprendizagem mais significativa, pois o professor abre espaço para essa interação.

Apesar de ter utilizado diferentes metodologias, um fato que me trouxe vasta indignação, foi de o laboratório de ciências da escola estar precário. ministraria uma aula prática para visualizar lâminas prontas no microscópio, porém não foi possível devido a nenhum microscópio estar funcionando e às lâminas estarem praticamente todas quebradas.

Os alunos, em sua maioria, ficaram chateados de não poderem utilizar o microscópio do laboratório de ciências. Dois meninos tentaram arrumar o microscópio, achando que iriam conseguir, porém isso não estava no alcance deles. Mas como professor, não deixei de ministrar atividades práticas devido a isso. Pois segundo Marques,

É a paixão pelo homem que faz o educador. Apesar das desigualdades e angústias, o autêntico professor acredita no homem que está no aluno e busca conferir-lhe o imenso privilégio de acreditar em si. Currículos, programas, matérias e materiais do ensino, metodologias e técnicas: tudo o mais são apenas pretextos para a densidade da relação que se estabelece entre homens que se respeitam e admiram. Constituem-se a docência e a aprendizagem no relacionamento pedagógico da palavra da ação e da ação da palavra, pelas quais os sujeitos se fazem singularizados em sua genericidade humana (1995, p. 123).

Outro aspecto importante de se refletir, é o da avaliação, a qual realizei com os alunos tendo o valor de 2,0 pontos, pois eles tiveram outras atividades avaliativas no decorrer do bimestre, não ficando apenas ela para a pontuação

dos alunos. A partir disso, Carvalho traz em suas concepções que [...] além da prova bimestral, sejam organizadas também pequenas avaliações que têm como objetivo mostrar ao professor, e também aos próprios alunos, o quanto o estudante está se desenvolvendo intelectualmente (CARVALHO, 2017, p. 57).

De uma forma geral, os alunos obtiveram notas acima da média, a escola tem a média 6,0. As notas obtidas pelos alunos na avaliação, foram as seguintes: uma aluna gabaritou tirando 2,0; três alunos obtiveram 1,8; três tiraram 1,6; quatro alunos obtiveram 1,4 e dois obtiveram 1,2 pontos. Ao encontro disso Hoffmann traz sobre avaliação que,

A avaliação da aprendizagem, mais especificamente, envolve e diz respeito diretamente a dois elementos do processo: educador/avaliador e educando/avaliando. Alguém (educando) que é avaliado por alguém (educador). Trata-se portanto de uma relação dual – o que significa que o professor é diretamente responsável pelas ações focadas em cada aprendiz (2015, p.02).

A partir desses fatos vivenciados durante o período de estágio, podemos dizer que educar não é uma tarefa fácil, tão pouco algo simples. Pois segundo Fensterseifer 2013, p.07 “A educação pode ser boa ou ruim, mas a ausência da educação é a barbárie”. A partir disso educar é uma tarefa que exige de nós professores em formação, vasto conhecimento, compreensão, dedicação e reflexão sobre tudo que está implicado na prática docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado III, de observação, proporcionou-me mais experiência no âmbito escolar, bem como descortinou muitos aspectos novos em relação a docência, a Escola e ao público discente. A experiência de estagiar/observar na disciplina de Biologia, em uma turma do Ensino Médio é muito diferente dos estágios anteriores; embora eu tenha realizado o estágio do Ensino Fundamental na mesma escola, foi possível fazer novas leituras do espaço escolar.

Com todos os fatos mencionados no relatório de Estágio, foi possível constatar que o Estágio é, sem dúvida, essencial na nossa constituição docente, pois é através dele que vamos vivenciar como realmente é uma sala de aula, como são os alunos, como acontece a relação professor/aluno, as interações verbais e não verbais e a relação entre o ensino e a aprendizagem. Além disso, o estágio de observação nos dá suporte para a próxima etapa que é a regência.

Dessa maneira, posso enfatizar que, mais uma vez, ao realizar o Estágio Curricular Supervisionado, me reconheci na profissão docente, embora apenas tenha realizado a observação no Ensino Médio, pude perceber que o público adolescente tem suas características particulares decorrente da fase de desenvolvimento que estão vivendo e que este aspecto precisa ser considerado na atuação docente.

Após realizado o Estágio Curricular Supervisionado IV, de regência, que foi ministrar a disciplina de Biologia no primeiro ano do Ensino Médio, foi uma experiência única. No qual pude compreender alguns aspectos em relação à docência que antes não estavam tão perceptíveis, como por exemplo algumas situações que os professores enfrentam diariamente, e que nós licenciandos muitas vezes não temos dimensão.

Como mencionado ao decorrer do relatório, tive uma boa relação com os alunos, com a professora supervisora e com a escola. O que me proporcionou um ambiente mais receptivo para a realização deste período, que é sem dúvidas algo essencial para a nossa formação, bem como para a minha constituição docente.

Ao realizar esse último estágio, foi possível novamente confirmar a escolha que fiz, de cursar a Licenciatura em Ciências Biológicas. Pois, assim consigo projetar a vida profissional em meio a docência, embora esteja ciente das dificuldades que a profissão traz consigo. Porém, isso não me desmotiva, mas sim me faz ter um pouco de esperança de um mundo melhor, que acredito ser possível através da educação.

6. REFERÊNCIAS

BOZZINI, Isabela Custódio Talora; SANTOS, Mariana. **Percepção dos licenciandos em ciências biológicas sobre papel do estágio supervisionado em sua formação.** Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências–IX ENPEC. Águas de Lindóia, SP–10 a, v. 14, p. 1-8, 2013.

BREMM, D. ; GÜLLICH, R. I. C. **Processos de investigação-formação-ação decorrentes de narrativas em Ciências de professores em formação inicial: com a palavra o PIBID.** Revista de Ensino de Ciências e Matemática - REnCiMa, v. 9, n. 4, p. 139-152, 2018.

CARVALHO, A. M. P. de. **Os estágios nos cursos de licenciatura.** Editora Cengage learning. São Paulo, 2017.

CORTE, A. C. D; LEMKE, C. K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar.** Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2021.

DA SILVA MOREIRA, Jeniffer Kelly; BLASZKO, Caroline Elizabel. **Ensino de Ciências: Formação e percepções dos professores.** Anais Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica, v. 1, n. 4, 2019.

DE SOUSA, Luana Mateus; INDJAI, Sira; MARTINS, Elcimar Simão. **Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio.** Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ANCHIETA. **Projeto Político Pedagógico.** Chiapetta-RS, 2016.

Gonçalves, R. P. N., & Goi, M. E. J. (2018). **A experimentação investigativa no ensino de Ciências na educação básica.** Revista Debates em Ensino de Química, 4(2 (esp)), 207-221.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Ser professor no mundo contemporâneo.** Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta-RS, 2013.

HAMES, Clarinês; SOUZA, Andressa Vargas de. Estágio curricular supervisionado na licenciatura em ciências biológicas: um relato de experiência no ensino médio. In: KRAUSE, João Carlos; SANTOS, Antonio Vanderlei; FRANZIN, Rozelaine de Fátima; WEYH, Cênio Back (orgs.). **Formação docente e educação científica.** Cruz Alta: Ilustração, 2020. v. 1, cap. 22, p. p.179-185.

HOFFMANN, Jussara. **Avanços nas concepções e práticas da avaliação**. In: Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. 2015. p. 1-7.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2º ed.-São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, Sônia Bio, volume 1 / Sônia Lopes, Sergio Rosso. --3. ed. - São Paulo: Saraiva, 2016.

LUNARDI, Larissa. EMMEL, Rúbia. O ensino de Ciências para as novas gerações: reflexões acerca de uma investigação-formação-ação realizada com futuros docentes de Ciências Biológicas. In: BRANCHER, Vantoir; MARQUES, Keiciane; NONENMACHER, Sandra (org.). **Formação de professores no ensino de ciências**. Santo Ângelo - Rs: Metrics, 2021. p. 201-229.

MARQUES, Mario Osorio. A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí. Unijuí, 1995.

NÓVOA, Antônio. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017.

PORLÁN, Rafael; MARTÍN, José. **El diario del profesor: un recurso para investigación em el aula**. Díada: Sevilla, 1997.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

ROSMANN, Márcia Adriana. Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cadorim. (Orgs). **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: Construção identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014.

SANTOS, Bibiane de Fátima; MOTA, Maria Danielle Araújo. **Relato de Experiência: Estágio Supervisionado e a formação do professor de Biologia**. VIII Enebio, Itinerário de resistência- pluralidade e lacedade do Ensino de Ciências Biológicas. 2021.

SILVA, L. H. A.; GULLICH, R. I. C.; FERREIRA, F. C. O **estágio supervisionado em prática de ensino de ciências e biologia: (des)construção de imagens do ser professor?**. In: Adair Vieira Gonçalves; Alexandra Santos Pinheiro; Maria Eduarda Ferro. (Org.). **Estágio Supervisionado e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares**. Dourados/MS: Editora UEMS, 2011, v. único, p. 269-284.

7. Apêndices

1. Avaliação de um aluno:

1,8

Avaliação de Biologia

Nome: _____ Professor: Gustavo Zache

1- A mitose é um processo de divisão celular que:

- a) Leva à formação de duas células-filhas com o mesmo número de cromossomos que a célula-mãe.
- b) Leva à formação de duas células-filhas com metade do número de cromossomos que a célula-mãe.
- c) Leva à formação de quatro células-filhas com o mesmo número de cromossomos que a célula-mãe.
- d) Leva à formação de quatro células-filhas com metade do número de cromossomos que a célula-mãe.

2- Que nome recebe o primeiro estágio da mitose?

- a) Metáfase.
- b) Anáfase.
- c) Telófase.
- d) Prófase.

3- Analise as alternativas abaixo e marque aquela que indica corretamente uma etapa da mitose, que se caracteriza pela organização dos cromossomos na região mediana da célula.

- a) Prófase.
- b) Metáfase.
- c) Anáfase.
- d) Telófase.

4- Que nome recebe a etapa que antecede a citocinese na mitose?

- a) Prófase.
- b) Metáfase.
- c) Anáfase.
- d) Telófase.

5- Qual das alternativas a seguir apresenta a principal função da mitose.

- a) Produção de células sexuais.
- b) Crescimento celular.
- c) Renovação de genes na célula.

d) Movimento celular.

6- Qual etapa da meiose é dividida didaticamente em leptóteno, zigóteno, paquíteno, diplóteno e diacinese?

- a) Prófase I.
- b) Prófase II.
- c) Metáfase I.
- d) Metáfase II.

7- O crossing-over é um fenômeno na divisão celular em que as cromátides de um cromossomo homólogo podem trocar fragmentos, provocando o surgimento de novas sequências de genes ao longo dos cromossomos. Esse fenômeno ocorre em qual fase da meiose I?

- a) Prófase I.
- b) Anáfase I.
- c) Telófase I.
- d) Metáfase I.

8- No final da meiose, temos o surgimento de células:

- a) Haploides.
- b) Diploides.
- c) Triploides.
- d) Tetraploides.

9- A meiose é um processo de divisão celular que ao concluir-se obtém:

- a) Duas células com mesmo número de cromossomos da célula original.
- b) Duas células com metade do número de cromossomos da célula original.
- c) Quatro células-filhas haploides.
- d) Quatro células-filhas diploides.

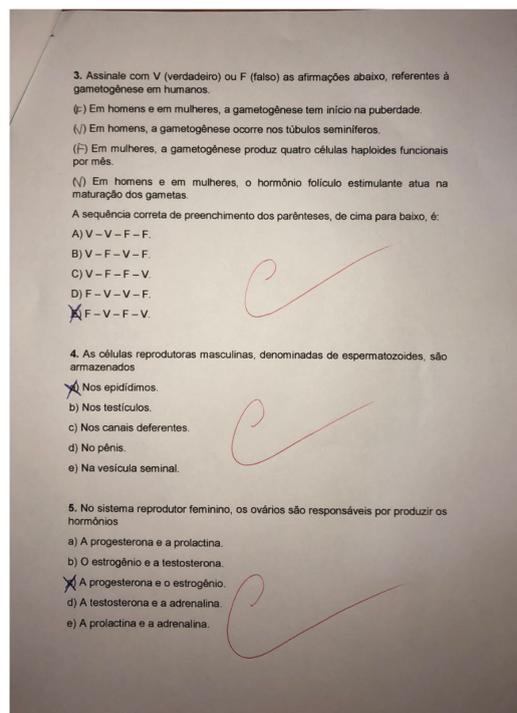
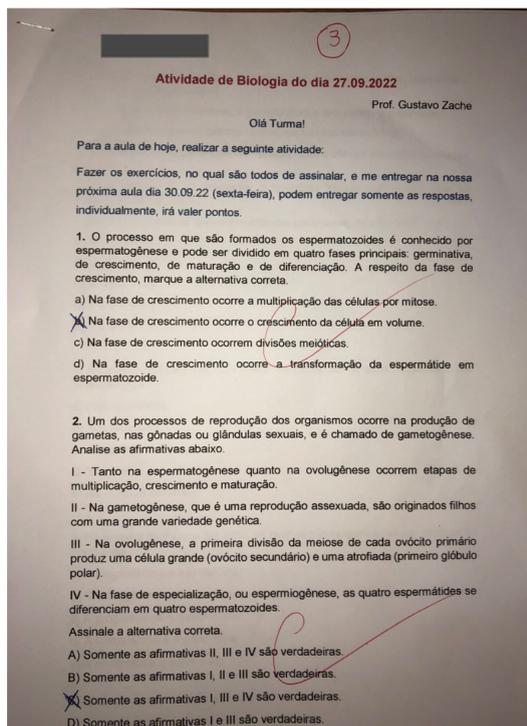
10- A meiose é um processo essencial para

- a) Autorreplicação de organismos unicelulares.
- b) Formação de gametas e esporos.
- c) Manutenção da identidade genética.
- d) Reprodução assexuada dos indivíduos.

2. Questões dissertativas sobre Sistema Reprodutor e Reprodução:

- 1- Quais os órgãos que compõem o sistema reprodutor masculino?
- 2- Quais os órgãos que compõem o sistema reprodutor feminino?
- 3- Qual são os dois processos importantes na reprodução sexuada?
- 4- A gametogênese é dividida em dois processos, quais são eles?
- 5- Quais são as fases da espermatogênese?
- 6- Quais as fases da ovolugênese?
- 7- No final da gametogênese temos a produção de quais gametas?

3. Atividade avaliativa:



4. Exercícios sobre Fecundação e Desenvolvimento Embrionário Humano:

- 1- O que é a fecundação humana?
- 2- Qual o nome da célula que resulta da união de um ovócito com um espermatozóide?
- 3- Quais são as fases do desenvolvimento Embrionário Humano? Descreva cada uma delas.
- 4- O que são os Blastômeros?
- 5- Em qual fase do desenvolvimento Embrionário forma-se um disco embrionário trilaminar?
- 6- No final do processo de desenvolvimento embrionário, observa-se a formação de tecidos e órgãos, essa fase é conhecida como?
- 7- Em qual semana de gestação tem início a organogênese? E qual termina?
- 8- O que é Notocorda?
- 9- Quais são os anexos embrionários?
- 10- Qual a função da Placenta?
- 11- O que cada folheto embrionário irá dar origem?
- 12- O que acontece da 9ª semana de gestação até o nascimento?
- 13- Quais os tipos de gêmeos?

